Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

3ºA

Professora Sara Batista

	Português – Ficha n.º1
Nome:	Data:

GRUPO I

Lê atentamente o texto A.

A cidade dos cães

Era uma vez um homem que gostava imenso de cães.

 Ah, como os pobres bichos vivem tristes no meio dos homens! – lamentavase ele. – Uns ficam presos nos apartamentos. Outros passam fome. Outros são vítimas de brincadeiras de miúdos malandros.

Cheio de pena, resolveu:

 Vou gastar a minha fortuna na construção de um espaço maravilhoso, onde os nossos maiores amigos sejam felizes.

Se bem o pensou, melhor o fez. Comprou uma bela quinta, contratou um arquiteto, ouviu os <u>pareceres</u> da Sociedade Protetora dos Animais e deitou mãos à obra. Assim nasceu a CIDADE DOS CÃES.

Ali tudo obedecia ao gosto dos seus habitantes de quatro patas.

As casas eram casotas com árvores à porta para fazerem xixi.

A principal atração do centro comercial era, naturalmente, o talho, mas mesmo ao lado havia um supermercado com queijos, fiambre, presunto, deliciosas bolachas recheadas de frango, latas de conserva de todas as marcas e paladares. (...)

Na secção de brinquedos vendiam-se ossos de plástico, pantufas de borracha para morder e bolas maciças coloridas. (...)

Havia uma piscina cheia de patos para caçar, um estádio com pista onde se corria atrás das lebres.

Mas o mais sensacional era o cinema que passava filmes para farejar. (...)

Os homens só podiam entrar na cidade acompanhados por algum cão, mesmo assim, com <u>açaimo</u> na boca e gravata a fazer de trela. (...)

Que paraíso!

Só os gatos, espreitando para além dos muros achavam aquele o pior dos mundos.

Tudo corria em <u>harmonia</u> até que um cão se lembrou de que naquela cidade, tão perfeita, algo faltava.

- Que será? perguntavam os curiosos.
- Um imperador, um rei ou, ao menos, um presidente da república. (...)

Resolveram fazer eleições.

Todos queriam ser governantes para mandar.

Uns discursavam, outros criticavam, outros ralhavam. Enfim, todos ladravam.

Vocabulário

pareceres - opiniões;

maciças – que não são ocas;

açaimo – peça, geralmente de couro ou de metal, que se põe aos animais para não morderem; **harmonia** – paz.

Responde ao que te é pedido de acordo com o texto.

•	. «– Ah, como os pobres bichos vivem tristes no meio dos homens.1.1. A quem se refere a expressão «pobres bichos»?	" (IIIIIa 2)
	1.2. Por que razão pensava o homem que eles viviam tristes?	
	1.3. O que decidiu fazer o homem?	
2.	Assinala com X a única opção correta. «Ali tudo obedecia ao gosto dos seus habitantes de quatro patas. Esta expressão quer dizer que naquele lugar	<i>»</i>
	os cães eram muito obedientes. tudo o que havia agradava aos cães. os cães mandavam na cidade. só podiam viver animais de quatro patas.	
3.	 «() ossos de plástico, pantufas de borracha para morder e coloridas.» De acordo com o texto, para que serviriam estes objetos? 	bolas maciças

	Lê as afirmações. Assinala V (verdadeiro) ou F (falso).
	O homem construiu a cidade dos cães numa floresta. O talho era o lugar do centro comercial que mais atraía os cães. Os cães tinham diferentes formas de se divertir naquela cidade. Não era permitida a entrada de homens na cidade dos cães. Os gatos achavam que aquela cidade era o paraíso.
5.	«Tudo corria em harmonia até que um cão se lembrou de que naquela cidade, tão perfeita, algo faltava.» (linhas 27 e 28) O que causou o fim da paz na cidade dos cães?
6.	De que forma achas que eles poderiam resolver aquele conflito para voltarem a
	viver em paz?
	viver em paz?
	viver em paz? tentamente o texto B. Faz de conta (s)
	viver em paz? Intentamente o texto B. Faz de conta (s) O maroto do João Se a cabeça não pensar
	viver em paz? Intentamente o texto B. Faz de conta (s) O maroto do João Um, dois, três E o João não acertar
	viver em paz? Intentamente o texto B. Faz de conta (s) O maroto do João Se a cabeça não pensar Um, dois, três E o João não acertar Só quer ao Queima jogar. 10 Quem de cem tira noventa,
	river em paz? The stentamente o texto B. Faz de conta (s) O maroto do João Um, dois, três E o João não acertar Só quer ao Queima jogar. Quatro, cinco, seis Pelo número que lhe resta
Lê a	ritentamente o texto B. Faz de conta (s) O maroto do João Um, dois, três Só quer ao Queima jogar. Quatro, cinco, seis Ai que grande reinação Sete, oito, nove Faz de conta (s) Se a cabeça não pensar E o João não acertar Quem de cem tira noventa, Pelo número que lhe resta Vão as orelhas crescer: Vai ser o bombo da festa.
Lê a	viver em paz? Tentamente o texto B. Faz de conta (s) O maroto do João Um, dois, três Só quer ao Queima jogar. Quatro, cinco, seis Ai que grande reinação Faz de conta (s) Se a cabeça não pensar E o João não acertar Quem de cem tira noventa, Pelo número que lhe resta Vão as orelhas crescer:

8.	A palavra conta tem mais do que um significado, tal como se pode verificar no
	texto B: «Faz de conta (s)» (título); «Vai nas contas de somar!» (linha 7).
	Lê as afirmações e associa pelo número a palavra sublinhada ao significado
	correspondente. Observa o exemplo.
_	
	O laão enganou do a fazor a conto do comor

O João enganou-se a fazer a conta de somar.	
Todas as noites, a mãe conta uma história ao Rui.	2
Quando brinca, a Joana faz de conta que é médica.	3
No final do jantar, o pai pagou a conta.	4
Aquele colar tem uma conta dourada.	5

	despesa
1	cálculo
	pequena esfera
	narra
	finge

9.	Assinala com X a única opção correta de acordo com o texto.				
	A expressão «Vão as orelhas crescer: / <u>Vai ser o bombo da festa</u> .» (linhas 12 e 13				
	significa que				
			o João vai tocar bombo. vão fazer troça do João.		vão fazer uma festa. o João é muito engraçado.

GRUPO II

Responde ao que te é pedido sobre gramática.

- 1. Lê novamente o poema "Faz de conta (s)" (texto B).
 - 1.1. A que classe pertencem as palavras sublinhadas?

1.2. «Se a cabeça não pensar / E o João não acertar»
Da expressão anterior copia um:

nome próprio	verbo	determinante artigo definido

2. Ordena as letras para formares nomes comuns coletivos e completa de acordo com o exemplo.

	nome comum coletivo	conjunto de
TLAIMAH	matilha	cães
NADBO		
CADMEUR		
BRAONHE		
AARV		

N	ADBO				
C A	DMEUR				
BR	AONHE				
,	AARV				
		<u>erbais</u> existentes no partamentos. Outros			
brincadei	ras de miúdos ma	alandros.»			
3.1.	Em que tempo v	verbal se encontram	1?		
3.2.	Qual das três fo	rmas verbais perter	nce a um ve	rbo da 2.ª conjuga	ação?
4. Na fras	_	nha de verde o nom o mais veloz vai ma			/O.
4.1.	Reescreve a fra	se no plural e com	o nome com	um no grau dimir	nutivo.
	Os				
4.2.	Relativamente a	ao adjetivo existente	na frase, e	screve:	
	um sinónimo		um antónin	10	

<u>Eu</u>	<u>ı e os meus colegas</u> sabemos que não se deve maltratar os animais.	_
	GRUPO III	
ficar c Escre	na que encontraste um cão abandonado e pediste aos teus pais pais pais pais pais pais pais pai	ı. de
	ntraste o cão; como é que ele era; como convenceste os teus pais a fi ele; que nome lhe deste; como se divertiam juntos	ar
	Escreve sobre o que te é pedido.	
•	Atribui um título ao texto. No final, <u>lê muito bem o que escreveste</u> e faz as correções necessá	ias
		_
		_

	Português – Ficha n.º2	
Nome:	Data:	

PARTE A

Lê com atenção o texto e depois responde ao que te é pedido.

A primavera estava escondida entre o inverno e o verão, só a víamos uma vez por ano. Quando chegava, ficava sempre bom tempo. Todos os campos e jardins a recebiam de braços abertos. Os dias começavam a crescer, adoçando perfumes no vento. As raízes germinavam as cores do arco-íris nos frutos. E as mães faziam os ninhos nos ramos das árvores para os rebentos mais novos. Era tempo de florescer.

Um dia, o rio que banhava a terra estava sereno como o sol amarelo do deserto. O seu leito estendia-se em curvas sossegadas [...]. Na sua margem, rodeada de erva fresca e verde, um pescador pescava lindos peixes de cores para os homens da terra.

De repente, reparou que no meio das ervas daninhas se encontrava um ovo escondido. Logo disse, muito admirado:

 Mas que diabo fará aqui um ovo?! Talvez tenha caído de uma árvore... ou veio a rebolar até aqui para se refrescar na água! Talvez sim! Talvez não! [...]

Depois de muito pensar, disse:

 O melhor será perguntar aos animais da floresta se sabem de onde veio este ovo e a quem pertence.

Na verdade, todos os habitantes da floresta andavam muito ansiosos com os preparativos da festa da chegada da primavera.

Perguntou ao senhor Esquilo que morava no tronco de uma nogueira. Este estava a comer uma bolota, e logo disse, de boca cheia:

– Não sei de nada! Não sei de nada! Fale com a dona Coelha que vive no résdo-chão desta árvore. Talvez ela saiba alguma coisa!

O pescador assim fez:

- Senhora dona Coelha, Senhora dona Coelha!
- Quem está aí? respondeu da sua toca.
- Por acaso sabe de quem é este ovo?

A dona Coelha aproximou-se, vagarosamente, pois estava para dar à luz uma nova ninhada:

 Com esse tamanho, só pode ser do senhor Cuco que deixa ovos em todos os ninhos alheios!

O homem foi perguntar ao senhor Cuco que tinha chegado da África Tropical. Mas este também não sabia de nada. [...].

Percorreu todas as casas e lugares escondidos. Ao certo ninguém sabia como fora o ovo ali parar. Nem mesmo o gato Tareco que sabia tudo sobre os homens, mas que dos animais da floresta não sabia grande coisa. Não encontrando uma resposta, o pescador decidiu:

Vou esconder o ovo onde o encontrei: no seu agasalho de ervas daninhas,
 para passar a noite com as estrelas.

Deu-lhe um beijo de boa noite e foi-se embora para casa. O ovo ficou debaixo da lua.

Pedro Saraiva, O Pássaro da Primavera, Campo das Letras, 2008 (texto com supressões)

De acordo com o texto, indica quando e onde se desenrola esta ação.
2. Refere como ficava o tempo quando chegava a primavera.
3. Explica o significado da frase: "Era tempo de florescer.".
4. Identifica a personagem principal do texto.
5. O que encontrou o pescador nas margens do rio?

 De acordo com a informação do texto, assinala com um X, nas questões de 6.1. a 6.3., as opções corretas.
6.1. Após encontrar o ovo escondido, o pescador resolveu:
levá-lo para casa para o comer.
deixá-lo onde o tinha encontrado nas ervas.
oferecê-lo ao senhor esquilo.
perguntar aos animais a quem pertencia o ovo.
6.2. Os habitantes da floresta andavam muito ansiosos com:
o ovo do senhor Cuco que tinha desaparecido.
um animal desconhecido que vivia no rio.
os preparativos para a viagem de barco.
os preparativos da festa da chegada da primavera.
6.3. A dona Coelha aproximou-se, vagarosamente, porque:
estava muito atarefada com a festa.
estava para dar à luz uma ninhada de coelhos.
não queria falar com o pescador.
estava magoada numa pata.
7. Explica por palavras tuas o significado da frase:
"A primavera estava escondida entre o inverno e o verão, só a víamos uma vez por
ano.".

8. "Deu-lhe um beijo de boa noite e foi-se embora para casa."				
Qual terá sido o motivo que levou o pescador a beijar o ovo?				
PARTE B				
Zé Pedro já dá nome a novo avião da TAP.				
E voa				
A cerimónia de homenagem ao guitarrista falecido em novembro de 2017 realizou-se				
esta sexta-feira e contou com a presença da família e dos outros membros da banda.				
A TAP batizou esta sexta-feira um dos seus novos aviões, um Airbus A321, com o				
nome de Zé Pedro, guitarrista dos Xutos & Pontapés, que morreu em novembro de				
2017.				
A cerimónia de homenagem ao músico decorreu num hangar da transportadora aérea				
e contou com a presença de Tim, Kalú, João Cabeleira e Gui, membros da banda,				
bem como familiares de Zé Pedro. O aparelho voou esta sexta-feira para Paris.				
O nome do guitarrista foi pintado no avião, bem como um X, que é o símbolo que				
identifica aquela que é uma das bandas mais populares de Portugal, da qual Zé Pedro				
foi um dos fundadores há 40 anos.				
https://www.dn.pt/cultura/interior/ze-pedro-ja-da-nome-a-novo-aviao-da-tap-10557091.html (excerto)				
Responde agora às questões sobre o texto que acabaste de ler.				
1. Indica o nome do tipo de texto que acabaste de ler.				
2. Qual é a principal função deste tipo de texto?				
3. Após a leitura do texto completa:				
Quem?				

Quando?			
Onde?			
O quê?			
4. Explica em que cor	nsistiu a cerimónia de h	nomenagem.	
	Gramá	tica	
1. Lê a frase seguinte	com atenção.		
"Um dia, o rio que ba	anhava a terra estava <u>s</u>	<u>sereno</u> como o sol a	marelo do deserto."
1.1. Da frase anterior	retira dois:		
determinantes artigos definidos	nomes	verbos	adjetivos qualificativos
1.2. Reescreve a frassinónima.	se anterior substituindo	o a palavra sublinha	ada por uma palavra
2. Classifica as seg acentuação.	guintes palavras quan	to ao número de	sílabas e quanto à
palavras	classificação quant número de sílaba	o ao class	ificação quanto à acentuação
admirado	amoro do ondot		
árvore			
ninguém			

	palavras	plural		palavras	feminino
	jardim			órfão	
	coração			comilões	
	capitão			homens	
4	 4. Assinala com X as frases que apresentam um quantificador numeral. O pescador encontrou um ovo junto à margem do rio. A dona Coelha aguarda a chegada da nova ninhada. O gato Tareco tem quatro vizinhos muito barulhentos. 				
_		Cuco escondeu o ovo			
5.	Assinala com <i>X</i> a	coluna onde todas as	s p	oalavras são verbo	os da 1.ª conjugação.
			(
	andavam		ch	egava	vive
	faziam		f	icou	jardins
	decidiu	cc	m	eçavam	erva
	estava		e	stava	veio
	sabe		pe	escava	rebolar
6.	Assinala com X a	opção correta. As pa pinhal M cardume	ar	<u> </u>	0:
	adjetivos	nomes		advérbios	verbos

3. Escreve as seguintes palavras no plural e no feminino.

7. Completa as lacuna exercício anterior.	s com algumas das palav	ras destacadas, no quadro do
O pescador encont	rou um ovo na margem do ri	0.
	, seria de algum anima	l da floresta, resolveu perguntar-
lhes. O caminho era lon	go etinha p	percorrido tanta floresta. O dono
do ovo a	parecia, era necessário enco	ontrar um novo dono para ovo.
8. Completa, conforme o	exemplo.	
pronomes	verbo ir	verbo falar
pessoais	presente do indicativo	presente do indicativo
eu		
tu		
nós		
eles		

Escrita

"Deu-lhe um beijo de boa noite e foi-se embora para casa."

O pescador deixou o ovo novamente na margem do rio aninhado nas ervas daninhas.

Num texto cuidado imagina as aventuras que viveu este ovo. Não te esqueças de responder às seguintes questões. O que lhe teria acontecido antes de chegar ali? Quem seriam afinal os seus pais? O que lhe terá acontecido a seguir?

Não te esqueças de atribuir um título ao teu texto.				

	1 Ortug	uês – Ficha n.º3
Nome:		Data:
-	de sílabas está um por as palavras e fo	na frase completa. Segue o código ormar a frase.
• - sej	paração da sílaba	/ – separação da palavra
De•nois/de/ter/si•ı	do/in•ca•naz/de/de	e•fen•der/cin•co,/seis,/se•te,/dez/
•	·	
g0•105,/0/gu•a1•0	a-•-re•des/a•pa•rii	nou/com/mui•tas/a•sso•bi•a•de•las.
1.1. Na mesma f	rase descobre	
		Um dissílabo:
		Um polissílabo:
om moonab	o	
 Com o seguinte o dissílabos. 	conjunto de letras, f	forma seis palavras que sejam
	0.6	G C A M L
2.1. Com o mesr letras.	no conjunto de letr	as, forma um monossílabo com três
Acrescenta ou tir	a cílahac a cada n	alavra para formares novas palavras
AUI ESCEIIIA CU III	a silabas a bada pa	alavia pala lulillaito lluvas palavias

	Monossílabo	Dissílabo	Trissílabo	Polissílabo
macaca	má			
caçador				
cola				
pé				

	s palavras o slineação).	que foram sepa	radas para efe	etuar a mudança	a de linha
4.1.	Circunda as	s palavras cuja	translineação	está errada.	
	Gue-	cac-	fei-	SOS-	<u>i-</u>
<u>rra</u>		<u>halote</u>	<u>jão</u>	segado	<u>iha</u>
4.2.	Efetua a tra	anslineação cor	reta das palav	ras que circund — ————	aste.
4.3.	Efetua as q	uatro possíveis —————	s translineaçõe 	es da palavra ho 	orrorosamente.

Português − Ficha n.º4			
Nome:	Data:		
 Mãe! – chamou não conseguia ouvi Não faz mal – per crescido para ir lá ser Fez menção de ser O escuro é engra coisas muito bem! de fundo, a boca dele, O menino encolho a olhá-lo lá do alto. O pior era a sede – Mãe! – tornou a 	o, o menino acordou a meio da noite, com uma certa sede. baixinho, tão baixinho que já sabia que no quarto ao lado ela i-lo. nsou ele – daqui à cozinha é meia dúzia de passos e eu já sou sozinho buscar um copo de água. e levantar, mas deixou-se ficar deitado no escuro. eçado – descobriu o menino – mas o pior é que não vejo as A minha cama parece um hipopótamo deitado e as grades lá o aberta eu-se mais: agora já era o candeeiro que lhe parecia uma gira Uma girafa no seu quarto?! Quem a teria levado para lá?! e, cada vez maior.		
hipopótamo e a gira	Afa… Maria Alberta Menéres, Histórias de tempo vai tempo vem, 7.ª ed., Edições ASA,		
·	or ou narradora desta história, assinalando com X a tua		
opşuo.	a mãe Maria Alberta nMenéres		
3. Localiza no tempo tua opção.	gem principal da história? e no espaço a ação desta história, assinalando com X a quarto do menino. A tarde, na sala de jantar.		
	te, na cozinha. A meio da noite, no quarto do menino.		
A meio da noi	ie, na cozimia. A meio da noite, no quanto do menino.		

4. Indica o que aconteceu ao menino durante a noite.	
5. De que tinha medo o menino?	
5. Como é que o menino tentou vencer o medo?	
. Achas que conseguiu? Justifica a tua resposta.	
. Achas que conseguiu: sustinca a tua resposta.	
3. Completa as frases com adjetivos, de acordo com o sentido do a) O quarto estava O menino tentou ser	
3. Completa as frases com adjetivos, de acordo com o sentido do a) O quarto estava O menino tentou ser b) O menino descobriu que o escuro era	nova robusta
3. Completa as frases com adjetivos, de acordo com o sentido do a) O quarto estava O menino tentou ser b) O menino descobriu que o escuro era 3. Substitui os adjetivos das frases pelos apresentados no quadro.	nova

 Completa a tabela, escrevendo os determinantes correspondentes aos nomes apresentados.

determinantes artigos definidos		determinantes artigos indefinidos		definidos	
amizade	leoa	bode	caixote	balde	televisão
anzóis	móveis	avelãs	cidadãos	nuvens	palavras

- **11.** Imagina que o menino foi ao quarto da mãe e lhe contou que no seu quarto estava uma girafa e um hipopótamo.
 - → Escreve, numa folha à parte, o diálogo entre a mãe e o menino e dá um final à história.

	Português – Ficha n.º5				
	Nome: Data:				
	Centopeia				
	Era uma vez uma centopeia muito simpática que eu conheci nas férias da Páscoa. Convidei-a várias vezes para jantar mas ela nunca aparecia. Quando acabava de apertar os cordões do centésimo sapato do centésimo pé, já eram horas de começar a desapertar os do primeiro para se ir deitar. Um problema! Quando calçava só cinquenta sapatos tinha tempo de sair para tomar um café ou um sorvete; mas nesses casos, como ela mesmo dizia, lamentando-se, não passava de uma cinquentopeia. Uma vez passei por ela na rua e era uma quarenta-e-setepeia. la tão envergonhada que eu fiz de conta que não a vi.				
	Álvaro Magalhães, Histórias pequenas de bichos pequenos, 12.ª ed., Edições ASA, 20				
	Depois de leres o texto com atenção, responde às seguintes questões:				
•	Em que estação do ano o narrador conheceu a centopeia?				

2. O narrador convidou várias vezes a centopeia para jantar e ela nunca

Assinala com X o motivo, de acordo com o texto.

A centopeia ficava doente.

A centopeia recusava o convite.

A centopeia não tinha sapatos para todos os pés.

A centopeia atrasava-se a apertar os cordões.

apareceu.

3.	Quando calçava cinquenta sapatos, a centopeia conseguia ir à rua tomar um café ou comer um sorvete. Imagina outras atividades que ela podia fazer gastando o mesmo tempo e escreve-as.
4.	Achas que a centopeia tinha orgulho de ser uma centopeia? Justifica a tua resposta.
5.	A última vez que o narrador viu a centopeia, ela era uma quarenta-esetepeia. Porquê?
6.	Da última vez que o narrador viu a centopeia fez de conta que não a viu. Assinala com X o motivo da atitude do narrador.
	Porque estava ofendido por ela ter faltado aos jantares.
	Porque queria evitar que ela se sentisse mal.
	Porque era mal-educado.
	Porque não queria ser visto a falar com ela.
7.	Escreve os nomes da centopeia se saísse calçada com:
6	60 sapatos88 sapatos
8.	Copia o 2.º parágrafo do texto, passando as formas verbais que estão no tempo passado para o tempo presente.
_	
-	
9.	Completa as frases com as formas do verbo calçar no tempo presente do indicativo.
	Eu as sapatilhas.
	Eu e a minha irmã as sapatilhas.
	Tu as sapatilhas.

Tu e o Rui	as sapatilhas.
A Joana e o irmão	as sapatilhas.
A Joana	as sapatilhas.

10. A centopeia sofria muito com o seu problema e tentou resolvê-lo pedindo ajuda a um médico, a um sapateiro e a um mendigo.

Escreve um texto, numa folha à parte, contando o encontro da centopeia com cada uma das personagens e o conselho que cada um deles lhe deu.

	Português	– Ficha n.º6	
Nome:		Data:	
	ra castelo os elen um conjunto d família de palavra	e palavras que	-ão / -inho -ã / -eiro -ório / a-
- caste peque		- dono de um castelo	-ada / -aria
pa	– diz-se uma construção recida com um stelo		mulher do dono do castelo
1.1. Identifica o rac	lical da palavra cas	stelo.	
2. Lê a seguinte frase	: No castelo viviam i	muitos <u>cavaleiros</u> .	
2.1. Divide a palav	ra sublinhada nos s	eus dois constituinte	es:
Radical:	Sufixo:		
elementos -ga	r, -ito e -ariça.	na outras palavras	
		rescentando o eleme	
		bomba _	
ferro	chapa	cozinha _	

 Algumas das palavras seguintes foram formadas acrescentando o elemento -in e outras não. Circunda as palavras às quais foi acrescentado o elemento -in.

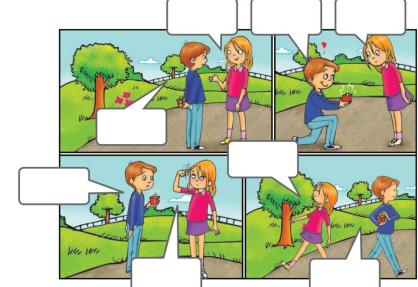
infeliz incenso indicar incapaz incerto inclinado injusto

3.1. Escreve por baixo dessas palavras o significado contrário.

	Português – Ficha n.º7	
Nome:	Data:	

1. Observa a banda desenhada e lê as frases que se seguem:

- A Avariaste da cabeça?
- B Querida, tenho um presente para ti.
- c Queres casar comigo?
- D Oh, querido! És tão amoroso!
- E Nem eu a ti!
- F O quê?! Que coisinha é essa?!
- G Não te quero ver mais!
- н Oh! Cala-te, por favor!



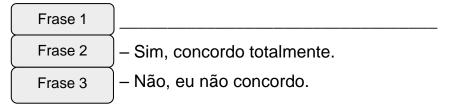
- **1.1.** Escreve a letra identificativa de cada frase no balão correto, de modo a construíres uma história.
- **1.2.** Relaciona os gestos e o rosto das personagens com a frase que escolheste para cada balão. Escreve novamente a letra de cada frase no retângulo correto.

Pergunta / Surpresa	Informação	Pedido
Surpresa	Pergunta	Exclamação

2. Liga cada tipo de frase aos modos de expressão.

Tipos de frase	Modos de expressão
Declarativo •	Pergunta / Surpresa
Deciarativo	 Surpresa
Interrogativo •	 Informação
	 Pergunta
Exclamativo •	 Exclamação

3. Escreve uma frase que se relacione com as seguintes frases:

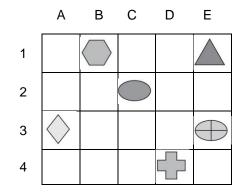


3.1. Indica o tipo da frase que escreveste.

Matemática – Ficha n. º1

Nome: ______ Data: _____

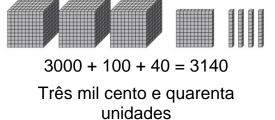
1. Escreve na tabela as coordenadas das figuras. Observa o exemplo.



\Diamond			\oplus
(A, 3)			

2. Representa os números, seguindo o exemplo.

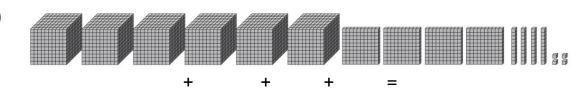
Ex.:



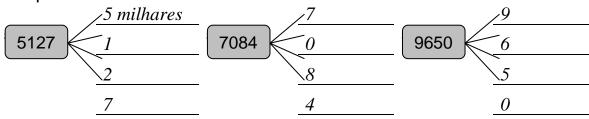


a)

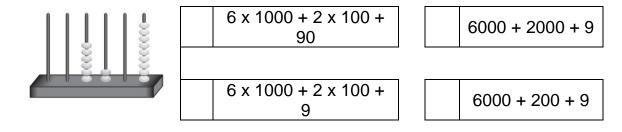
b)



3. Completa.



4. Observa o ábaco. Assinala com X as expressões que correspondem ao número nele representado.



- 4.1. Faz a leitura do número representado no ábaco por classes.
- 5. Escreve os números, utilizando algarismos.

Oito unidades de milhar, sete centenas e cinco unidades.

Vinte e cinco centenas e doze unidades.

vinte e cinco centenas e doze difidades

6. Completa as retas numéricas, escrevendo o número que cada um dos traços representa.

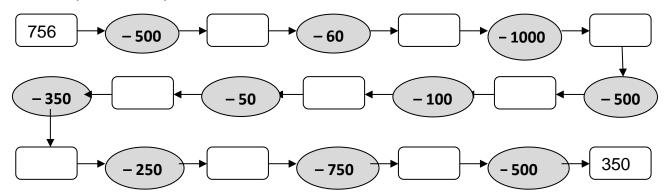


7. Tiago nasceu no a avó, quando o Tia		vó no ano de 19	956. Que idade tinha a	
R.:				
7.1. Quando o Tia	ngo tiver 25 and	s, que idade te	rá a avó?	
R.:				
		scimento da mã o o filho nasceu 1986	ãe do Tiago, sabendo 1996	
1900	1976	1900	1990	
8. Escreve por extenso os numerais ordinais seguintes:				
25.°	54.°		87.°	
38.°	76.°		93.°	

Matemática – Ficha n.º 2

Nome: ______ Data: _____

1. Completa o esquema.



2. Completa os quadros com os respetivos arredondamentos. Observa os exemplos.

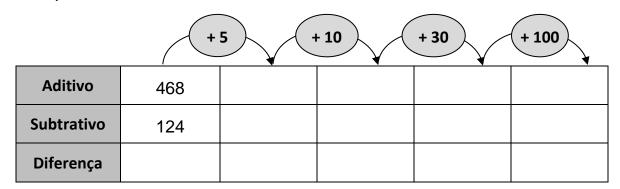
Arredondamento à dezena mais próxima		
55	60	
48		
124		
485		

Arredondamento à centena mais próxima									
153	200								
249									
550									
1890									

Arredondamento ao milhar mais próximo								
1580	2000							
4493								
7745								
12 650								

3. Efetua as operações, usando algoritmos.

4. Completa a tabela.



Pinta de vermelho os múltiplos de 7 e de azul os múltiplos de 5

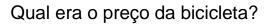
15		21		28		50		14		35) [5		49		77		10
ι,	, '	(, '	ι.	, ,	(, ,		, ,		, ,		, ,		, ,	ι.	, ,	Į.

6. Continua a sequência.

7. A Ana tinha no mealheiro 475 euros. No dia do aniversário recebeu dos avós paternos 3 notas de 20 euros e dos avós maternos menos 10 euros do que dos avós paternos. Com quanto dinheiro ficou a Ana?

R.:_____

8. A Ana viu na montra de uma loja uma bicicleta e pensou: "Se eu comprasse esta bicicleta ainda ficaria com 400 euros no mealheiro".





R.:_____

le A	escola devou 12 ca essinala ca astanhas	astan om)	has. (a expre	essão d	que te	J				
	75 + 1	2	75	5 : 12		75 x 1	2		75 - 12	
	Pinta a et castanhas	•				oderá c	orrespo	onder	ao total	de
	9		90		900		9000		99 000	

Matemát	tica – Fic	ha n.º 3			
lome:		Data	ı :		
 Na escola, a Joana participou Todos os alunos completarar Afonso foi o último. Assinala com X em que lugar ch 	n a cor	rida. A In			
décimo lugar quadragésimo sétimo octogésimo sexto lugar		lugar	gésimo s simo luga Jésimo lu	ar	
1.1. A Joana ficou na trigésima que indica a classificação	•	•	odeia o n	úmero ord	dinal
63.° 36.°	93.°	53.°	26.°	83.°	
R.:					

2. Completa a tabela.

Numeração árabe	234		1656		1252
Numeração romana		CDXLIV		CMXCIX	

3. O pai do Óscar registou, com a objetiva da máquina fotográfica, a pedra de uma ponte onde estava inscrita a data da conclusão.



3.1.	Escreve em numeração árabe a data da conclusão da ponte. R.:
3.2.	Há quantos anos foi construída a ponte? Representa esse número em numeração romana.
	R.:
. Orde	ena os números respeitando o sinal.
12 20	12 620 12 026 12 002 12 062
	<<<
. Com	pleta a sequência preenchendo a reta numérica.
297 	795 29805 29815
6. Obse	erva o ábaco. Regista o número representado.
	R.:
	Assinala com X a expressão que corresponde ao número representado no ábaco. x 10 000 + 7 x 100 + 4 x 10 + 3 x 1
(3)	3+2+/+4+3
300	0 + 2000 + 700 + 43

7. Assinala com X a opção que representa a leitura do número 53 330.
Cinquenta e três milhares, trezentas e trinta dezenas.
Cinquenta e três milhares, trezentas e trinta unidades.
Cinquenta e três milhares, trezentas e trinta e três dezenas.
Cinco mil trezentos e trinta e três.
8. Escreve os números que vêm antes e depois dos assinalados.
+ + + + + + + + + + + + + + + + + + + +
16 000 79 846
<u> </u>
120 500
 Considera os algarismos 2, 7, 5, 3 e 1 e assinala com X o maior número que se pode escrever com esses algarismos.
72 153 73 512 75 213 75 321
9.1. Escreve também o menor número que se pode escrever com os mesmos algarismos.
R.:

- 10. Escreve o número que respeita as seguintes indicações:
 - É um número par formado por cinco algarismos diferentes.
 - O algarismo das dezenas de milhar é o maior algarismo par do sistema de numeração decimal.

O algai cinco.Obténs								
	mo das ismo da	dezenas s dezen	s de mill as é o z	nar. zero.				
10.1. Dec	•		•	escreves a ordem	•	esentand	do o vald	or de
	+ _		_+	+		+		
11. Descobre retângulo	s vazios		existen				· 	he os
13.1	114			84	74	64	54	44
13.2		23	28	33	38	43	48	
			1	1	1			
13.3	1	2	3	5	8	13		
13.4	42	54	66	78	90			
l								
12. Observa com círcu		da sequ	ência de	e figuras	que a			
000	000			000		С	000	0
	Figura 1			Figura 2			Figura 3	

12.1.	A Rita vai continuar a sequência seguindo o mesmo padrão. Quantos círculos terá a figura 5?

D ·		
Λ		

12.2. Assinala com **X** a opção que representa o número total de círculos necessários para construir a figura 10 da sequência.

13. Descobre os números que faltam na subtração. Completa o esquema.

	3	7	3	9		aditivo
-		4	1		-	
	1			7		

14. A tabela apresenta o número de pessoas que visitou o reptilário e a exposição de aves exóticas no jardim zoológico.

	Nú	mero de visitan	tes
Atividades	julho	agosto	setembro
Reptilário	18 765	21 461	20 407
Exposição de aves exóticas	19 456	17 512	18 097

14.1. Neste trimestre, qual a diferença entre o número de visitantes do reptilário e o número de visitantes da exposição de aves exóticas?

Ma	temática – Ficha n. º4	
Nome:	Data:	
1. Escreve o número que re– Está entre 10 000 e 10 100.– É múltiplo de 5 e múltiplo de 1– A soma de todos os seus alga	10.	lições:
R.:		
2. Pinta da mesma cor as etic	quetas que contêm os me	esmos quocientes.
5000 : 100 4000 : 1	00 4000 : 1000	500 : 10
5000 : 1000	0 400 : 100	400 : 10
3. As figuras representam 3 c	hocolates inteiros.	
Α	В	С
A parte pintada da figura A cum sexto e escreve-se $\frac{1}{6}$.	corresponde à sexta part	e do chocolate ou
3.1. Segue o exemplo e con A parte pintada da figur	npleta: a B corresponde à	ou
A parte pintada da figur	a C corresponde à	ou

4. Pinta as figuras de		•	quinta parte A décima p	parte
5. Um chocolate estaO Damião comeu (1/2 do chocolate.	4			
O Quico co	comeu mais choco omeu mais choco nãos comeram a puzzle com 400 p	colate do que o late do que o Da mesma quantida peças e já monta	amião. ade de chocolate.	
R.:				
7. Nas férias de Nata que diz cada crianç	•	, ,		
Beatriz	Rui	Mariana	Francisco	
Tenho 180 pontos.	Tenho metade dos pontos da Beatriz.	Tenho mais pontos do q o Rui.		
R.:				

	Matemática – Ficha n. º5
Nor	ne: Data:
1. Ass	nala com x a leitura dos seguintes números:
	730 12,5
	ete centenas — cento e vinte e cinco unidades
	etecentas e três unidades Cento e vinte e cinco décimas
	etenta e três dezenas cento e vinte e cinco dezenas
	pel ajudou a mãe a pendurar os guardanapos com molas, como se imagem.
guard	ala com X o número de molas necessárias para pendurar 18 anapos, uns a seguir aos outros, de modo que 2 guardanapos em a mesma mola.
	15 18 20 19
3. Obse	va a seguinte igualdade:
	6485 - 30 = 6455
	0403
De a	cordo com o exemplo apresentado, completa cada uma das
	ntes igualdades:
3.1.	1948 = 1548
3.2.	4127 = 4167

4. A tabela indica o número de almoços servidos, durante uma semana, na escola do Abel.

Dia da semana	N.° de almoços servidos
segunda-feira	125
terça-feira	75
quarta-feira	100
quinta-feira	125
sexta-feira	150

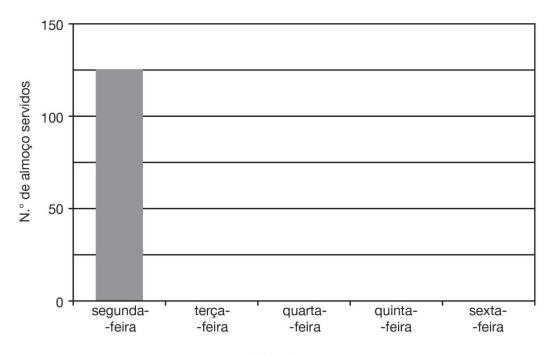
4.1.	Qual é	а	moda	do	conjunto	de	dados	presentes	na	tabela	?
------	--------	---	------	----	----------	----	-------	-----------	----	--------	---

R.:

4.2. Qual é a amplitude dos dados apresentados na tabela?

|--|

4.3. Utiliza a informação da tabela e completa o seguinte gráfico:



Dias da semana

Matemática – Ficha n. º6

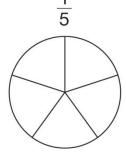
Nome: _____ Data: _____

1. Pinta as figuras de acordo com as indicações.



0,5 ou $\frac{1}{2}$





1.1. Ficaram por pintar:



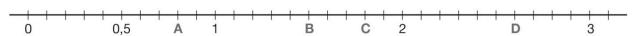






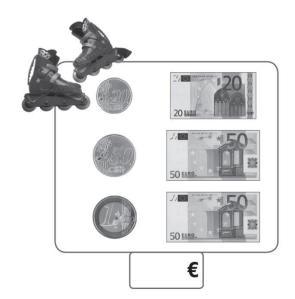


2. Observa a reta numérica. Descobre os números representados pelas letras e escreve-os.



3. O Damião e o Kevin compraram alguns objetos. Observa as notas e as moedas que eles utilizaram para pagar os objetos. Escreve os preços nas etiquetas.





4. Sete amigos foram para o parque. Os mais velhos foram de bicicleta e os mais novos de trotineta (com três rodas). Ao vê-los passar, cada um na sua bicicleta ou na sua trotineta, o Alfa contou 17 rodas.

Quantas bicicletas é que o Alfa viu passar?

Usa desenhos, esquemas ou palavras para encontrares a resposta.

R.:

5. Rodeia as duas parcelas que teriam de trocar de algoritmo para que o total fosse 2000, em cada um dos casos.

6. O Alfa combinou um encontro no parque com o Ivo e a Joana. O Ivo chegou cinco minutos adiantado. A Joana chegou um quarto de hora depois do Ivo. O Alfa foi o único que chegou à hora combinada, eram 10 horas e trinta minutos.

Desenha os ponteiros nos relógios, marcando a hora de chegada de cada um dos amigos do Alfa.



7. A turma do Romeu está a estudar os astros e a professora quer levar os alunos ao cinema para verem um filme sobre o tema.

A ida ao cinema terá de ser realizada durante o período letivo, que é das 9 horas às 15 horas e 30 minutos.

Observa o horário e responde.

SALA 1	H	IORÁRIO DAS SESSÕES
	domingo	10:00 / 14:30 / 16:30 / 19:30
AVENTURA ESPACIAL	segunda-feira	14:30 / 16:30
ESPACI	terça-feira	10:00 / 14:30 / 16:30
	quarta-feira	14:30 / 16:30
	quinta-feira	10:00 / 14:30 / 16:30
AVENTURA / COMÉDIA + 4 anos	sexta-feira	14:30 / 16:30
DURAÇÃO: 1 h e 30 min	sábado	10:30 / 14:30 / 16:30 / 18:30 / 20:30

7.1.	Em que dias poderá a turma ir ao cinema?		
R.:			
7.2.	Depois de terminar a sessão das 14:30, quantos minutos faltam		
	para começar a sessão das 16:30?		
R·			

	Expressão Plástica — Ficha n. º1
Nome:	Data:

Pinta o desenho a teu gosto.

